

**A MATERNIDADE NA JUVENTUDE COMO UMA EXPERIÊNCIA FAMILIAR:
UMA ANÁLISE DE NARRATIVAS DE MÃES DE UM BAIRRO POPULAR DA CIDADE
DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA**

Elvira Rodrigues de Santana*
Camila dos Santos Rodrigues*
Daniela Santos de Jesus*
Iraildes de Souza Cunha*

A maternidade traz mudanças intensas na vida da mulher e a ocorrência da mesma na juventude pode adquirir diferentes significados e percepções, uma vez que as expectativas de futuro e os projetos de vida podem variar de acordo com os fatores socioculturais. Para compreender esse processo é necessário tornar-se sensível à individualidade, à coletividade, aos processos simbólicos e às vivências expressas no pensar, agir e sentir do cotidiano das jovens. Os dados do sistema Nacional sobre Nascidos vivos (SINASC) mostram que o número total de parturiente no Brasil, em 2005, foi 30.350.96, sendo que correspondiam a faixa etária 15-24 anos 1.560.065 mães. Já em 2009, o total no Brasil foi 28.815.81, sendo que 1.365.089 dessas mães, referentes à faixa etária que correspondem ao objeto deste estudo. A partir destes dados, observa-se um decréscimo tanto no número geral de nascimentos no país, quanto uma redução no número de parturientes na faixa etária 15-24 anos. Este trabalho foi desenvolvido no módulo de Processo de Apropriação da Realidade III do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e teve como objetivo analisar os significados construídos por mães jovens do bairro Irmã Dulce em Santo Antônio de Jesus- BA, a respeito da gravidez e da experiência da maternidade. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram realizadas 47 entrevistas com jovens, com idade entre 15 a 24 anos, que vivenciaram a experiência da maternidade. As entrevistas semi-estruturadas abordaram diversos aspectos relacionados à gestação, maternidade, relações familiares e questões socioeconômicas. Para este estudo foram realizadas análises de conteúdo sobre as questões que tratam das mudanças provocadas pela experiência da maternidade durante a juventude. Os resultados evidenciaram que a principal mudança percebida pelas jovens foi o aumento de sua responsabilidade, “Me vi mais mulher, mais responsável, tive mais força de vontade para trabalhar e dar o melhor para minha filha” sendo destacado as experiências de cuidados com o bebê “Sofri muito nasceu de 7 meses, é trabalhoso, eu não me arrependo de ter tido ele não”. Além disso, percebe-se um padrão comum de compartilhamento das atribuições da maternidade com outros membros da família, representada especialmente pela figura da mãe da jovem "Para mim foi uma coisa boa que eu não esperava, mas aconteceu. Não mudou em nada, porque eu moro com a minha mãe, ela me ajuda em tudo e eu continuo estudando". A experiência da gravidez e da maternidade é processual, e sua aceitação pode ser facilitada por alguns recursos simbólicos utilizados pela jovem mãe (crenças, informações, expectativas, relacionamento com o bebê) e pela rede de suporte social que a cerca como a família. Espera-se que os resultados obtidos ajudem a compreender melhor as singularidades da gravidez e da transição para a maternidade na juventude, dentro de um contexto cultural brasileiro.

Palavras-chave: Juventude. Experiência da maternidade. Mudanças. Família.

* Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB; evrsantana@yahoo.com.br